**ADUBOS ORGANICOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ROSA DO DESERTO**

**José Fontana Santos Brito[[1]](#footnote-1)**

**Emilli Telles[[2]](#footnote-2)**

**Vanessa de Fátima Spenst[[3]](#footnote-3)**

**Suzany Ribas de Souza [[4]](#footnote-4)**

**Juliane Karsten[[5]](#footnote-5)**

A rosa do deserto é uma opção recente para o setor de plantas ornamentais, e vem ganhando cada vez mais espaço no mercado. No Brasil, tem sido procurada por floricultores e paisagistas devido ao seu alto valor ornamental. Esta planta tem sido utilizada tanto como planta de vaso quanto no solo em ornamentação de jardins, isto tem ocasionado elevada demanda de mercado, evidenciando a necessidade de produção de mudas em larga escala. Para a produção de mudas a utilização de substratos apresenta inúmeras vantagens, no entanto, há necessidade de aplicações de nutrientes. Visando isso o trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência da aplicação de adubos orgânicos para produção de mudas de rosa do deserto. O trabalho foi conduzido em casa de vegetação no Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira em janeiro de 2020. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualisado, com 5 tratamentos e 5 repetições sendo eles: T1- Testemunha (sem adubação); T2- Forthcote (adubação química padrão com NPK 14:14:14 - 4g/vaso); T3- Bokashi (6 g/vaso); T4- Taigold (6 g/vaso); T5- Taigold mix organic (6 g/vaso). Os adubos foram incorporados ao substrato (Topstrato + areia na proporção de 4:1), e posteriormente acondicionados em vasos tamanho 15 (1250 mL). As mudas com cerca de 45 dias, foram selecionadas, padronizadas e distribuídas entre os diferentes tratamentos. Após a instalação do experimento, foram realizadas duas avaliações com intervalo de 30 dias, sendo avaliadas as seguintes variáveis: I) Altura da parte aérea - com auxílio de uma régua, sendo aferida a distância entre solo e o ápice da planta e os resultados foram expressos em cm; II) Diâmetro do caudex – aferido com auxílio de um paquímetro digital, 2 cm acima do solo e os resultados expressos em mm; III) Número de brotos e IV) número de folhas, através de contagem manual. Para a variável altura aos 30 dias a aplicação de Taigold mix organic® (7,44 cm) apresentou as maiores plantas sendo superior estatisticamente a testemunha (5,68 cm). Para a variável diâmetro do colo aos 30 dias, não foram observadas diferença estatísticas dentre os tratamentos com media geral de 12,20 mm, o mesmo foi observado para as variáveis numero de brotos e folhas com medias gerais de 0,80 e 16,88 respectivamente. Aos 60 dias também foram observadas plantas maiores quando aplicado o Forthcote® (14,46 cm) e Taigold mix organic® (13,06 cm) apresentaram-se como superiores a testemunha (8,10 cm). O Taigold mix organic® apresentou o maior diâmetro do colo dentre os tratamentos com média de 21,58 mm, sendo superior estatisticamente a testemunha com 15,66 mm. Para o número de brotos não foram observadas diferenças estatística com média geral de 2,04. A aplicação de Taigold (37,00) apresentou o maior numero de folhas, sendo superior estatisticamente a testemunha (21,00). A aplicação de adubos orgânicos interfere de forma positiva no crescimento de mudas de rosa do deserto.

**Palavras-chave:** *Adenium obesum* – Planta Ornamental – Crescimento.

1. Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; netofontana345@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Aluna da UNIFAAHF; Agronomia. [↑](#footnote-ref-2)
3. Aluna da UNIFAAHF; Agronomia. [↑](#footnote-ref-3)
4. Aluna da UNIFAAHF; Agronomia. [↑](#footnote-ref-4)
5. Doutora. Docente da UNIFAAHF; [↑](#footnote-ref-5)